

O projeto *Tertúlia* - Eco-dialogando no Litoral Norte do RS: uma proposta de educação ambiental

El proyecto Tertulia – Eco-dialogando en el Litoral Norte del RS: una propeusta de educación ambiental

Rejane Margarete Schaefer Kalsing¹

Resumo

Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte/RS é um projeto de pesquisa, com ação de extensão, que iniciou em junho de 2016, com o intuito de promover a reflexão sobre a questão ambiental, em espaços de educação informal, no estilo dos cafés filosóficos ou tertúlias, e de forma *itinerante* no Litoral Norte do RS. Como o próprio título diz, a proposta é promover uma reunião de pessoas para dialogar, conversar, discutir - que é o sentido etimológico do termo tertúlia - e, em especial, 'eco-dialogar', ou seja, dialogar e refletir sobre diferentes temas ambientais. O projeto se intitula *Tertúlia* em função da cultura gaúcha, que, como sabemos, recebeu também influências da cultura espanhola, e tertúlia vem justamente do espanhol *tertulia*, que significa reunião de gente para discutir, conversar. A pesquisa propriamente dita investiga se uma proposta como essa pode provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica. A investigação é realizada a partir de um questionário, enviado posteriormente ao evento, a todos os participantes do mesmo. Os resultados obtidos até o momento atestam que esse tipo de proposta pode, de fato, provocar reflexões sobre as questões ambientais e, quem sabe até, levar à sensibilização ecológica e à mudança de atitudes.

Palavras-Chave: diálogos, ecologia, eco-dialogando, educação ambiental, Tertúlia.

Resumen

Tertulia: Eco-dialogando en el Litoral Norte / RS es un proyecto de investigación, con acción de extensión, que inició en junio de 2016, con el propósito de promover la reflexión sobre la cuestión ambiental, en espacios de educación informal, al estilo de los cafés filosóficos o tertulias, y de forma itinerante en el Litoral Norte del RS. Como el propio título dice, la propuesta es promover una reunión de personas para dialogar, conversar, discutir - que es el sentido etimológico del término tertulia - y, en especial, 'eco-dialogar', es decir, dialogar y reflexionar sobre diferentes temas medioambientales. El proyecto se titula Tertulia en función de la cultura gaúcha, que, como sabemos, recibió también influencias de la cultura española, y tertulia viene justamente del español tertulia, que significa reunión de gente para discutir, conversar. La investigación propiamente dicha investiga si una propuesta como ésta puede provocar reflexiones sobre las cuestiones ambientales y llevar a la sensibilización ecológica. La investigación se realiza a partir de un cuestionario, enviado posteriormente al evento, a todos los participantes del mismo. Los resultados obtenidos hasta el momento demuestran que este tipo de propuesta puede, de hecho, provocar reflexiones sobre las cuestiones ambientales y, incluso, llevar a la sensibilización ecológica y al cambio de actitudes.

Palabras claves: diálogos, ecologia, eco-dialogando, educación ambiental, Tertulia.

1. Introdução

A ideia de preservação do ambiente ou do planeta como um todo pode-se dizer que é algo que não se questiona, que é categórico. Não se pode pensar, refletir e planejar o futuro,

¹ Doutora em Filosofia; docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/Campus Litoral Norte; Tramandaí, Rio Grande do Sul, Brasil; rejane.kalsing@ufrgs.br.

seja da espécie humana, seja do planeta, sem levar em consideração a preservação do ambiente natural, ou, mais ainda, sem pensar a respeito de formas, alternativas de reversão da atual devastação ambiental. E isso vale para todos os setores da sociedade, incluindo, por óbvio, a academia, ou seja, a universidade, um dos âmbitos, em especial, de produção e difusão de conhecimento.

A preservação da natureza, do ambiente local, em particular, e do planeta, em geral, é uma preocupação que, de certa maneira, atinge a todas as pessoas, ou, pelo menos a maioria delas se encontra envolvida com isto, de alguma forma ou de outra. Mas essa preocupação geralmente se reveste de um certo egoísmo pois diz respeito somente à própria sobrevivência ou, no máximo, à da própria espécie. É, portanto, muitas vezes, apenas uma preocupação indireta pois, no fundo, é apenas uma preocupação com a sobrevivência da espécie humana, de nenhuma mais, e nem do planeta como um todo.

Como, porém, fazemos sacudir, por assim dizer, esse modo de pensar, o qual, por consequência, gera atitudes em consonância com ele? Foi com esse objetivo inicial que nasceu o projeto de pesquisa *Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte/RS*. Ele é um projeto de pesquisa, com ações de extensão, que iniciou em junho de 2016, com o intuito de promover a reflexão sobre a questão ambiental, em espaços de educação informal, no estilo dos cafés filosóficos ou tertúlias, e de forma *itinerante* no Litoral Norte do RS, Brasil.

Como o próprio título diz, a proposta é promover uma reunião de pessoas para dialogar, conversar, discutir - que é o sentido etimológico do termo tertúlia - e, em especial, ‘eco-dialogar’, ou seja, dialogar e refletir sobre temas ambientais. O projeto se intitula *Tertúlia* em função da cultura gaúcha, que, como sabemos, recebeu também influências da cultura espanhola, e tertúlia vem justamente do espanhol *tertulia*, que significa reunião de gente para discutir, conversar.

A pesquisa propriamente dita investiga se uma proposta como essa pode provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica. A investigação é realizada a partir de um questionário, enviado posteriormente ao evento, a todos os participantes do mesmo. Os resultados obtidos até o momento atestam que esse tipo de proposta pode, de fato, provocar reflexões sobre as questões ambientais e, quem sabe até, levar à sensibilização ecológica e mudança de atitudes.

2. O projeto de pesquisa *Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS*

Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS é um projeto de pesquisa que possui uma ação de extensão de mesmo nome. O problema de pesquisa é propriamente “um espaço informal de educação – nesse caso, não acadêmico, pode provocar reflexões filosóficas e ambientais e também sensibilização em relação às questões ambientais”?

A pesquisa investiga se palestras, diálogos sobre temas voltados à questão ambiental, por parte de professores, pesquisadores universitários – mas também de demais profissionais que desenvolvam trabalhos e/ou pesquisas nessa área, fora, porém da universidade - em espaços como cafés, cafeterias, *pubs* e assemelhados pode provocar, por assim dizer, a reflexão sobre as questões ambientais e, além disso, ir além, levar à sensibilização ecológica e a atitudes em consonância com esta sensibilização. Essa investigação é feita através de um questionário, o qual é respondido de forma *on-line*, cujo *link* é enviado a todos os participantes de cada *edição* - assim nomeamos - específica da Tertúlia, ou seja, a cada Tertúlia, se faz isso.

Esse projeto de pesquisa estava inserido, de junho de 2016 a maio de 2017, num programa de bolsas da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, intitulado *Ciência na Sociedade* -

Ciência na Escola, pois possuía bolsa de iniciação científica e, em função dessa inserção, pode parecer ter uma feição, por assim dizer, de extensão, em função do próprio objetivo desse programa que é levar, divulgar o conhecimento científico à sociedade, em geral, e à escola, em particular.

A ação de extensão propriamente dita é a *Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS*, que ocorre geralmente uma vez por mês, sempre com um convidado diferente e, com isso, com um tema diferente – à escolha do convidado, e, preferencialmente, também em um local e cidade diferentes, porque o intuito também é levar essa discussão ao maior número possível de cidades da Região Litoral Norte do RS, a qual abrange vinte e oito municípios.

3. Metodologia

No que tange à metodologia, ela se constitui de pesquisa bibliográfica – a respeito das propostas, iniciativas semelhantes pelo mundo (há *tertúlias* [literárias] em Portugal e na Espanha [filosóficas], por exemplo) (e de seu êxito ou não) e também a respeito dos métodos de análise de pesquisas quantitativas e qualitativas – em especial o método fenomenológico – pois, como há pouco referido, posteriormente à edição mensal da *Tertúlia*, se envia, por *e-mail*, um *link* para um formulário *on-line*, que é um questionário, referente à *Tertúlia* em questão e que será respondido anonimamente, dentro de um prazo estipulado.

Ao término do prazo para o envio das respostas, o questionário é analisado e, desta forma, obtém-se os resultados, por assim dizer, daquela *Tertúlia* específica. Ao final do projeto – que estava previsto para maio de 2017 (ele iniciou em junho de 2016 e as *Tertúlias* propriamente ditas, em agosto desse ano), pretendia-se cotejar todos os questionários, suas respostas e análises, para fazer uma síntese e, então, se comprovar – ou não, a hipótese de que espaços informais de educação podem provocar e proporcionar reflexões filosóficas, voltadas à questão ambiental e, quem sabe até, proporcionar também sensibilização ecológica por parte de quem participou das *Tertúlias*.

Por decisão da coordenadora do projeto, ele está tendo continuidade, apesar de não ter mais o apoio de bolsas de iniciação científica, mas está contando com a colaboração dos ex-bolsistas, agora atuando de forma voluntária. Os resultados obtidos até o momento estão sendo analisados e cotejados, do que se falará a partir de agora.

4. Resultados

Até o momento foram realizadas sete (07) *Tertúlias*. Em função das férias letivas e do cancelamento por parte de alguns convidados, houve menos *tertúlias* do que se havia planejado inicialmente, porém, neste mês, ou seja, outubro, ocorrerão três edições, o que, de certa forma, *compensará*, por assim dizer, as que não ocorreram nos outros meses. E elas foram realizadas nos seguintes municípios – por *ordem* de realização: Tramandaí, Capão da Canoa, Tramandaí, Imbé, Osório, Osório e Tramandaí. As próximas ocorrerão em Osório, Tramandaí e Osório, nesta *sequência*.

Quanto ao questionário da pesquisa, ele possui cinco (05) questões, as quais, no artigo completo irão em anexo. Começaremos a análise e a discussão dos resultados pela questão número 3 (três), pelo fato de ela ter mais a ver propriamente com os objetivos do projeto e que é a seguinte: 3) A *Tertúlia* te provocou reflexões e/ou sensibilização e te proporcionou um maior conhecimento a respeito das questões ambientais? Deixa teu comentário. Em todas as edições da *Tertúlia* a maioria das respostas foi *sim*.

Os comentários referem-se, por exemplo, à reflexão sobre sustentabilidade, que fez um participante perceber, a partir da *Tertúlia*, que o olhar pode e deve contemplar um horizonte muito além do físico, que são relações de respeito ao *todo*, do qual fazemos parte. Outro diz que esse espaço, a *Tertúlia*, é ideal para aprofundar as reflexões sobre a temática socioambiental, outro, ainda, que permitiu reflexões sobre práticas e formas de relação com o meio ambiente. Também referem que há contato com outras realidades, locais e experiências de outras pessoas que atuam na área ambiental. Um participante assinalou que a abordagem foi muito filosófica e pouco prática e que sentiu falta de compartilhar conhecimento com a comunidade. Outro comentário aponta que a edição em questão não provocou maior conhecimento e que havia expectativa por soluções e ideias inovadoras – as quais não se confirmaram, a seu ver.

De modo geral, os participantes entendem que esse tipo de proposta provoca reflexões e/ou sensibilização e proporciona maior conhecimento a respeito das questões ambientais, apesar de que, em relação ao conhecimento, este tem muito a ver com a bagagem, por assim dizer, de cada um.

Em relação às demais questões, e mesmo uma maior reflexão sobre a questão acima referida, espera-se que até a realização do evento, tenha-se conseguido realizar tal coisa.

Referências

GOETHE, Johann Wolfgang von. **Teoría de la naturaleza**. Madrid: Tecnos, 2007.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. (Tradução de Valério Rohden e António Marques: *Kritik der Urteilskraft*). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MORAIS, A. **Projeto III Café Filosófico Comunidade**. Projeto de Extensão. IFPA/Campus Santarém, 2014.

PAULA, E. O café filosófico como possibilidade de refletir a sociedade. **Metávoia**, São João del-Rei/MG, n.13, 2011. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/revistalable>.

SANTOS, Leonel Ribeiro dos. **Regresso a Kant**. Ética, estética, filosofia política. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2012.

_____. Da experiência estético-teleológica da natureza à consciência ecológica: uma leitura da Crítica do juízo de Kant. **Trans/Form/Ação**, São Paulo, 29(1): 7-29, 2006.

SCHILLER, Friedrich. **Educação estética do homem numa série de cartas**. São Paulo: Iluminuras, 1989.

SILVA, S. Projeto café filosófico - algumas contribuições para o ensino de filosofia na educação básica. **ANAIS DO 10º CONGRESSO REGIONAL DE EDUCAÇÃO – IX SEMANA DA EDUCAÇÃO**. Inclusão como Projeto Cultural e Educativo – Campus de Pirapora – Pirapora/MG - novembro/2010.